

“CAIXA MULTIPLICA POR QUATRO PRÉMIOS AOS TRABALHADORES EM PLENA REESTRUTURAÇÃO”

ISTO NÃO É SÉRIO e OFENDE OS TRABALHADORES DA CGD!

Que a CGD conseguiu, em 2020 e apesar da pandemia, apresentar lucros impensáveis de quase 500 milhões de Euros, já todos o sabíamos;

Que a Comissão Executiva, em Dezembro de 2020, tinha produzido um elogio interno aos trabalhadores, também todos o tínhamos lido;

Que a mesma Comissão Executiva venha agora chamar a si os elogios dos resultados alcançados e tenha o desplante de afirmar que os conseguiu, apesar da reestruturação da CGD (2017 a 2020), de ter atribuído aos trabalhadores, prémios de valor 4 vezes superior ao normal, de anunciar, demagogicamente, o valor médio salarial na CGD e de “deixar cair” a informação... que abdicou de prémios pessoais a que tinha direito!

É INCONCEBÍVEL! É INACEITÁVEL!

Mas, já agora, porque é que a gestão não informou, sobre as centenas de milhares de Euros que recebe anualmente? E qual é a sua remuneração média? E qual o valor dos prémios que recebe? Porque... é a gestão mais cara e mais numerosa que a CGD alguma vez teve!

Estas declarações visam, mais uma vez, fragilizar os trabalhadores da CGD perante a opinião pública, justificar as ações lesivas já tomadas contra eles e “preparar o terreno” para outras que se seguirão. Não esquecemos que, entretanto, já:

- * Nos retiraram 4 anos de efetivo serviço, contrariamente à restante banca, perpetuando assim uma decisão da troika, que o Orçamento de Estado de 2017 corrigiu para a função pública e outras empresas do setor empresarial do Estado, o mesmo não aconteceu na CGD, apesar dos esforços do STEC junto do Governo, Presidente da República, e da justiça, onde aliás tiveram parecer negativo;
- * Se recusaram a aplicar a todos os trabalhadores, a decisão do Tribunal sobre a aplicação do subsídio de almoço, ilegalmente alterado em 2017, discriminando assim os trabalhadores que ainda têm contrato administrativo de provimento, mesmo perante as constantes insistências do STEC;
- * Aumentaram o leque salarial na CGD, pela atribuição reservada e seletiva de prémios e outros proventos, extra Acordo de Empresa;
- * Permitiram e permitem, que a gestão de recursos humanos, durante a pandemia, se faça à custa de discriminações arbitrárias, ignorando e contrariando as regras, sem qualquer pudor.

De mais esta atitude da gestão, uma lição deve ficar para os trabalhadores da CGD – a consciencialização de que só unidos e a «remar para o mesmo lado», vamos conseguir responder e ultrapassar, as armadilhas e ciladas que nos preparam.

COM O STEC PODEM CONTAR, SEMPRE!

A DIREÇÃO